

Morta Mão

"Tu Disseste"

Visit "[Tu Disseste](#)" on MotoLyrics.com

Tu disseste: "Quero saborear o infinito"

Eu disse: "A frescura das manhãs matinais
revela-nos segredos insondáveis"

Tu disseste: "Sentir a aragem que balança os
dependurados"

Eu disse: "Às vezes o medo que nos vem acariciar"

Tu disseste: "Eu também já tive medo. muito medo;
recusava-me a abrir a janela, a transparcer o limiar da
porta"

Eu disse: "Acabamos a gostar do medo,
do arrepio que nos suspende a fala"

Tu disseste: "Um dia fiquei sem nada.
Um mundo inteiro por descobrir"

Eu disse: "O que é que isso interessa?"

Tu disseste: "Nada..."

Tu disseste: "Agora procuro o desgosto da vida;
Às vezes penso encontrá-lo num bater de asas,
num murmúrio trazido pelo vento, no piscar de um
olho;
escrevo páginas e páginas a tentar formalizá-lo.
Depois queimo tudo e prossigo a minha busca."

Eu disse: "Eu não faço nada.
Fico horas a olhar para uma mancha na parede"

Tu disseste: "E nunca sentiste a mancha a alastrar,
as suas formas num palpitar quase imperceptível?"

Eu disse: "Não. A mancha continua no mesmo sítio,
eu continuo a olhar para ela e não se passa nada"

Tu disseste: "E no entanto a mancha alastrar

e toma conta de ti, liberta-te do corpo. Tu Ÿ que nÃ£o
vÃ³s"

Eu disse: "O que Ÿ que isso interessa?"

Tu disseste: "Nada..."

Visit [Morta Mão](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.